

“ATUALIZAÇÃO EM DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO”

**VI Curso Intersindical de Saúde, Trabalho e Direito:
Subsídios para ação em Vigilância em Saúde do Trabalhador**

DIHS/ENSP/FIOCRUZ

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 2019

Prof. René Mendes (ABRASTT)

ESTRUTURA E CONTEÚDO

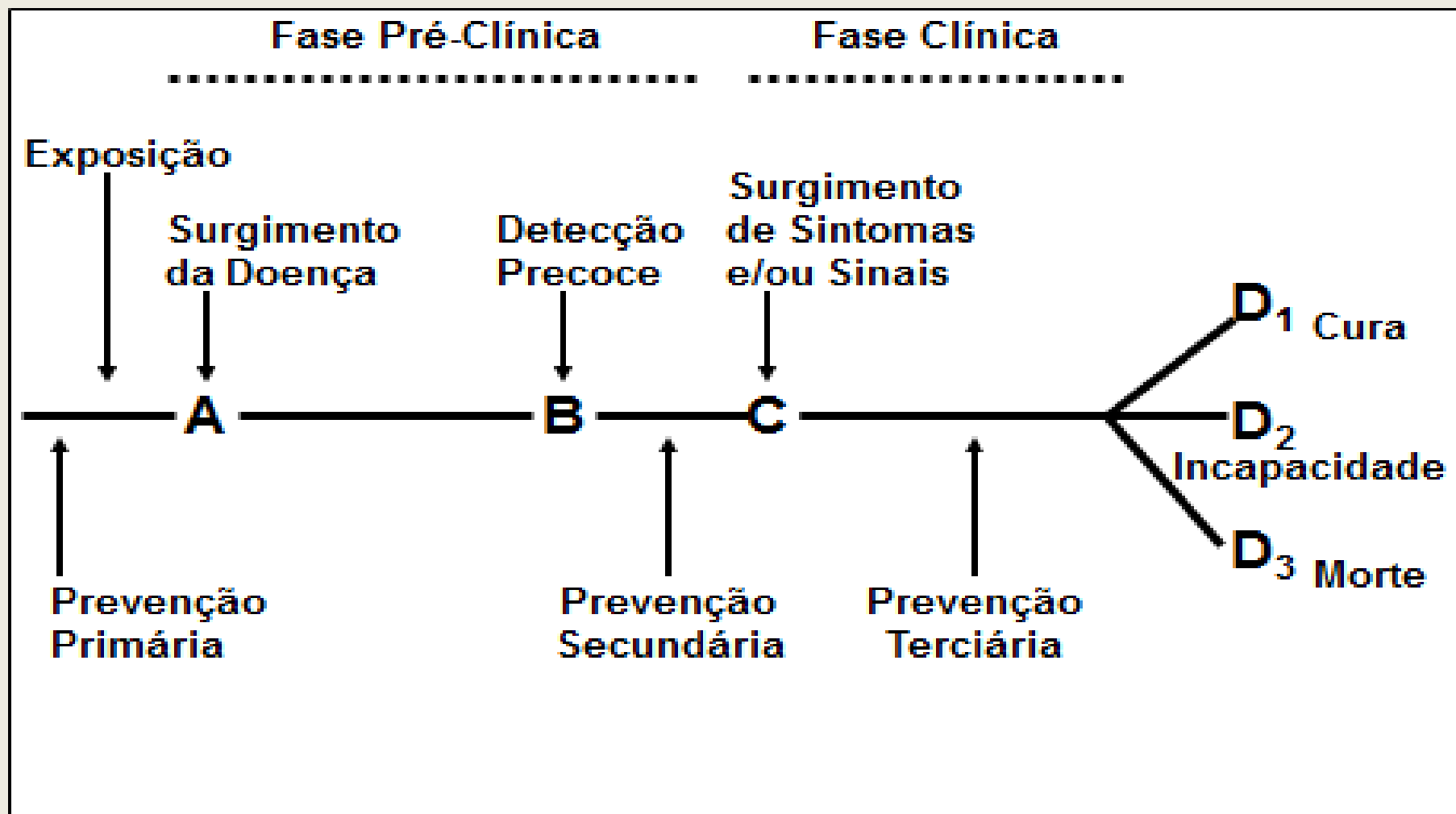
- 1. Introdução (tradicional e limitada)**
- 2. Possibilidades ‘causais’ de “Doenças Relacionadas ao Trabalho”**
- 3. A necessária visão de “determinação social” na atualidade**
- 4. Enfrentar as “Patologias da Sobrecarga e da Alta Performance”**
- 5. Enfrentar as “Patologias da Solidão”**
- 6. Comentários finais**

1. INTRODUÇÃO

(tradicional e limitada)

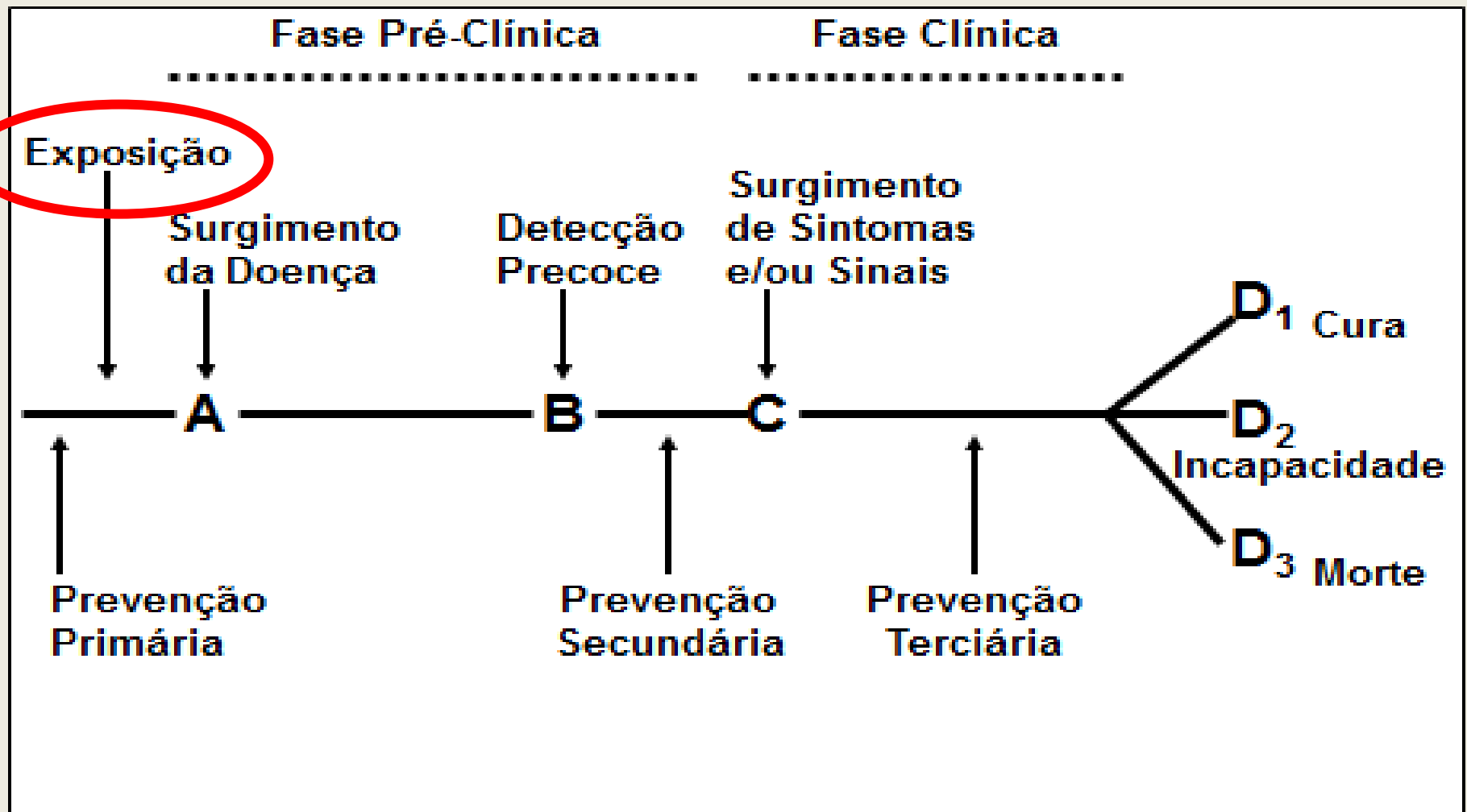
'Causas' (aparentes) e consequências

Momentos e Oportunidades de Intervenções em Saúde (Baseado no "Modelo de Leavel & Clark")



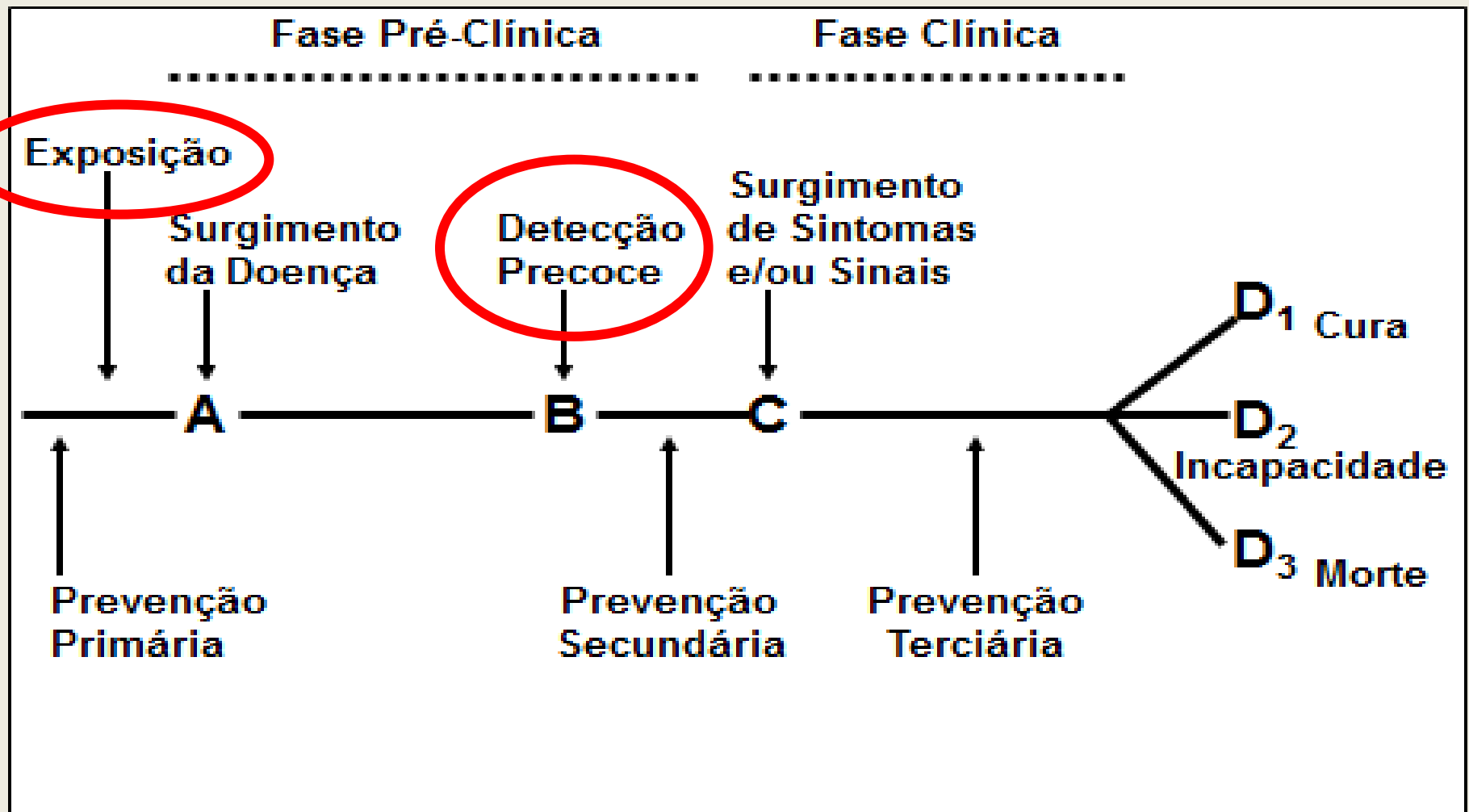
'Causas' (aparentes) e consequências

Momentos e Oportunidades de Intervenções em Saúde (Baseado no "Modelo de Leavel & Clark")



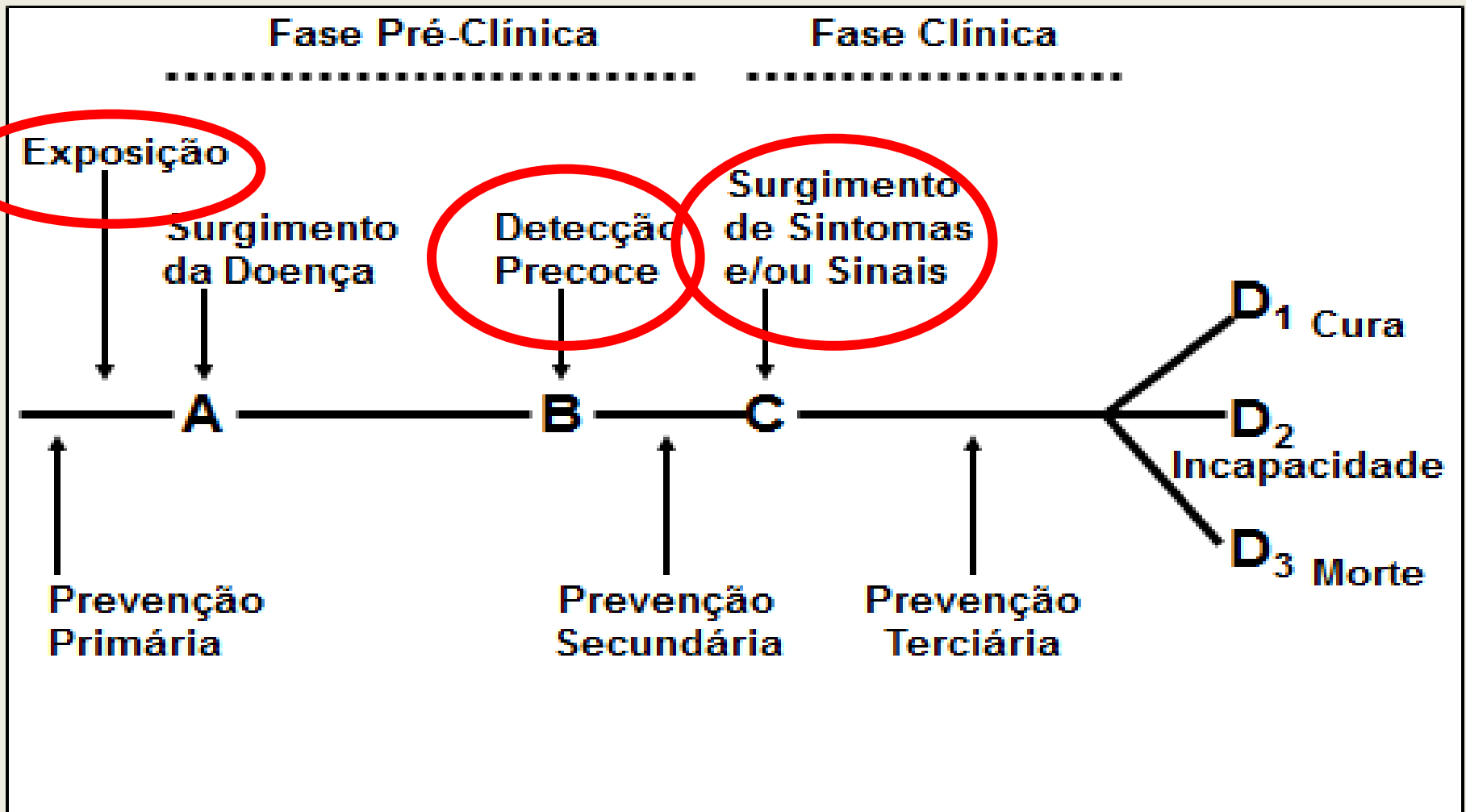
'Causas' (aparentes) e consequências

Momentos e Oportunidades de Intervenções em Saúde (Baseado no "Modelo de Leavel & Clark")



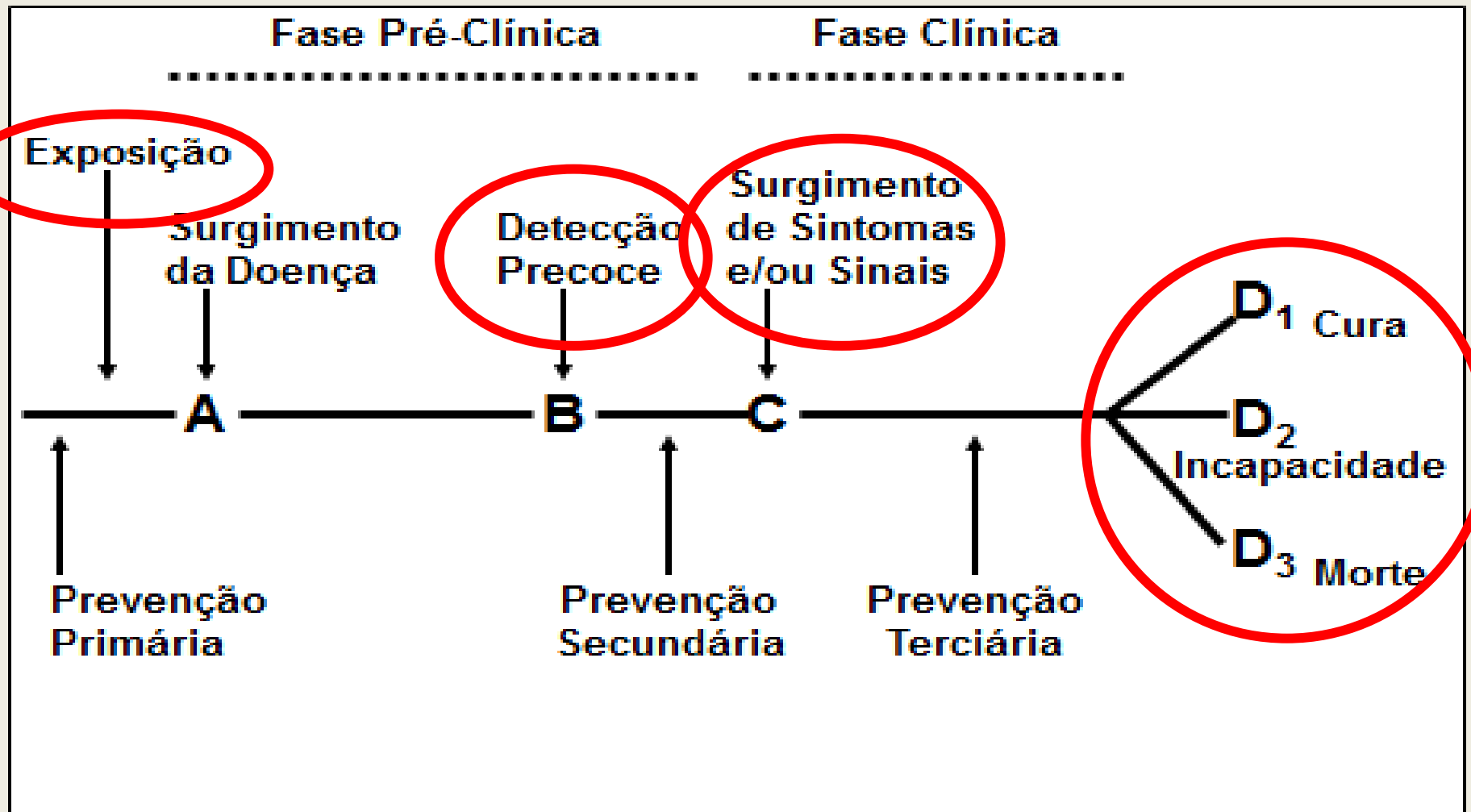
'Causas' (aparentes) e consequências

Momentos e Oportunidades de Intervenções em Saúde (Baseado no "Modelo de Leavel & Clark")



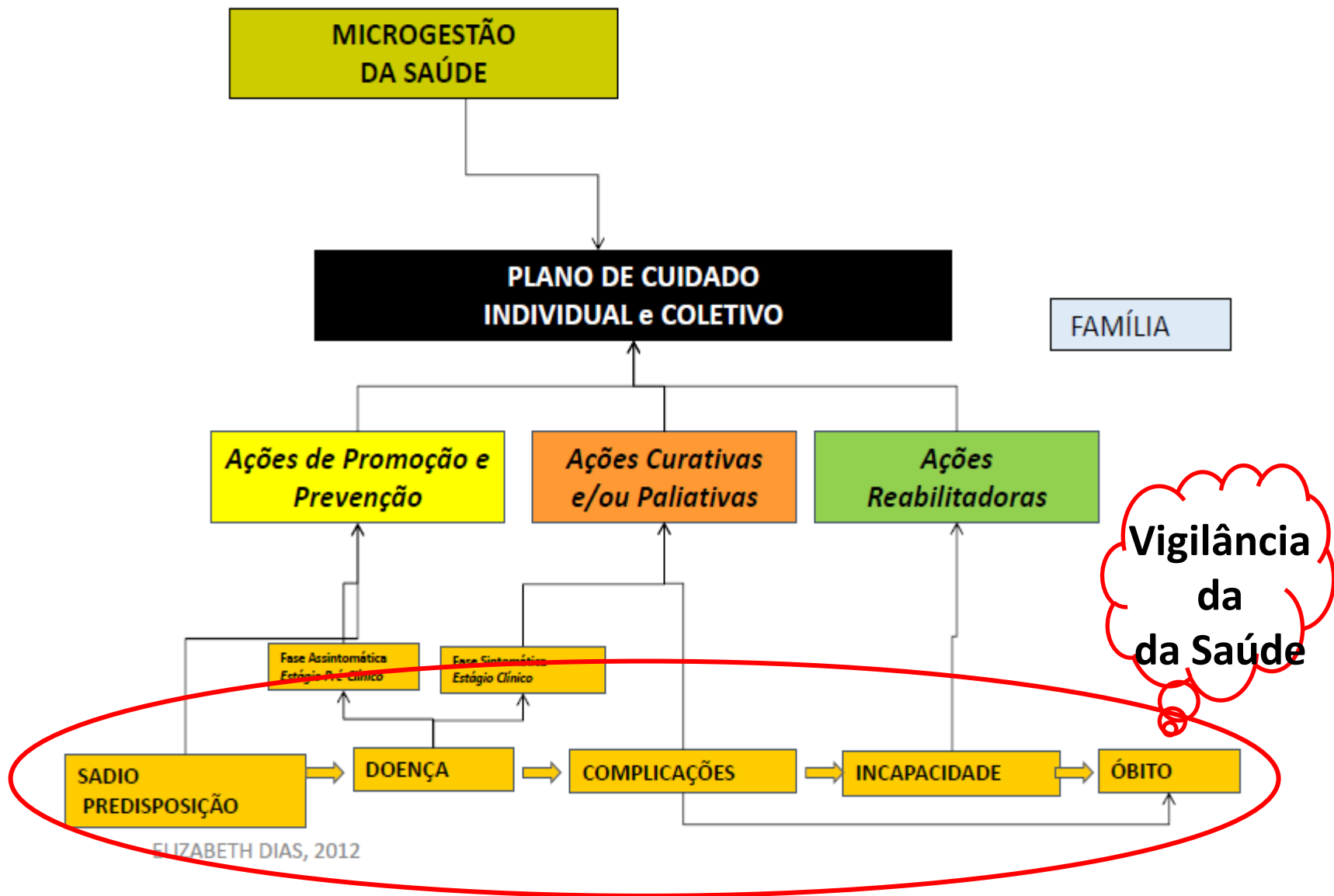
'Causas' (aparentes) e consequências

Momentos e Oportunidades de Intervenções em Saúde (Baseado no "Modelo de Leavel & Clark)



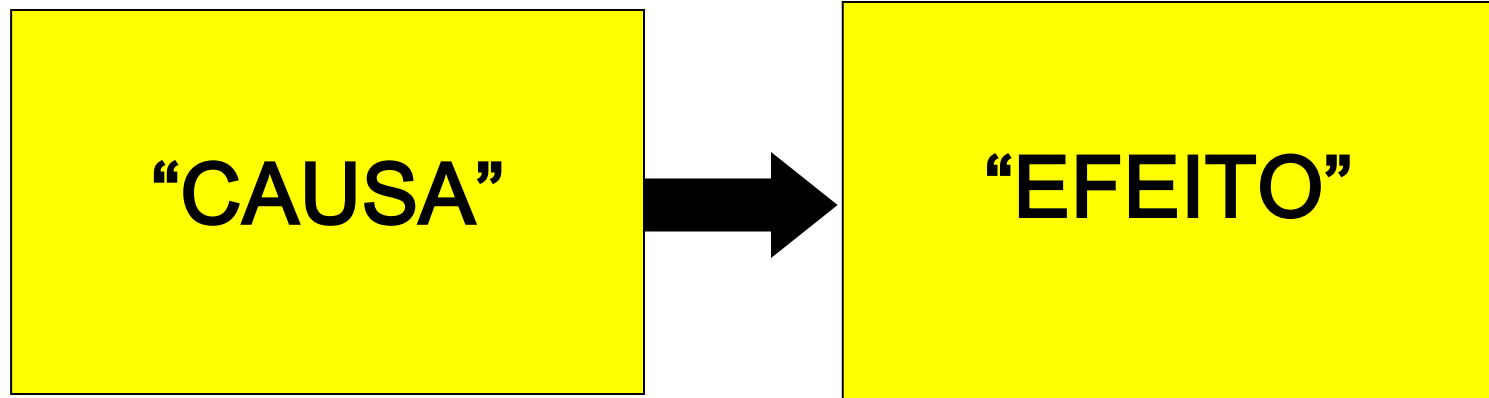
Modelo esquemático em PIRÂMIDE, sobre o gradiente do adoecimento e da incapacidade numa organização



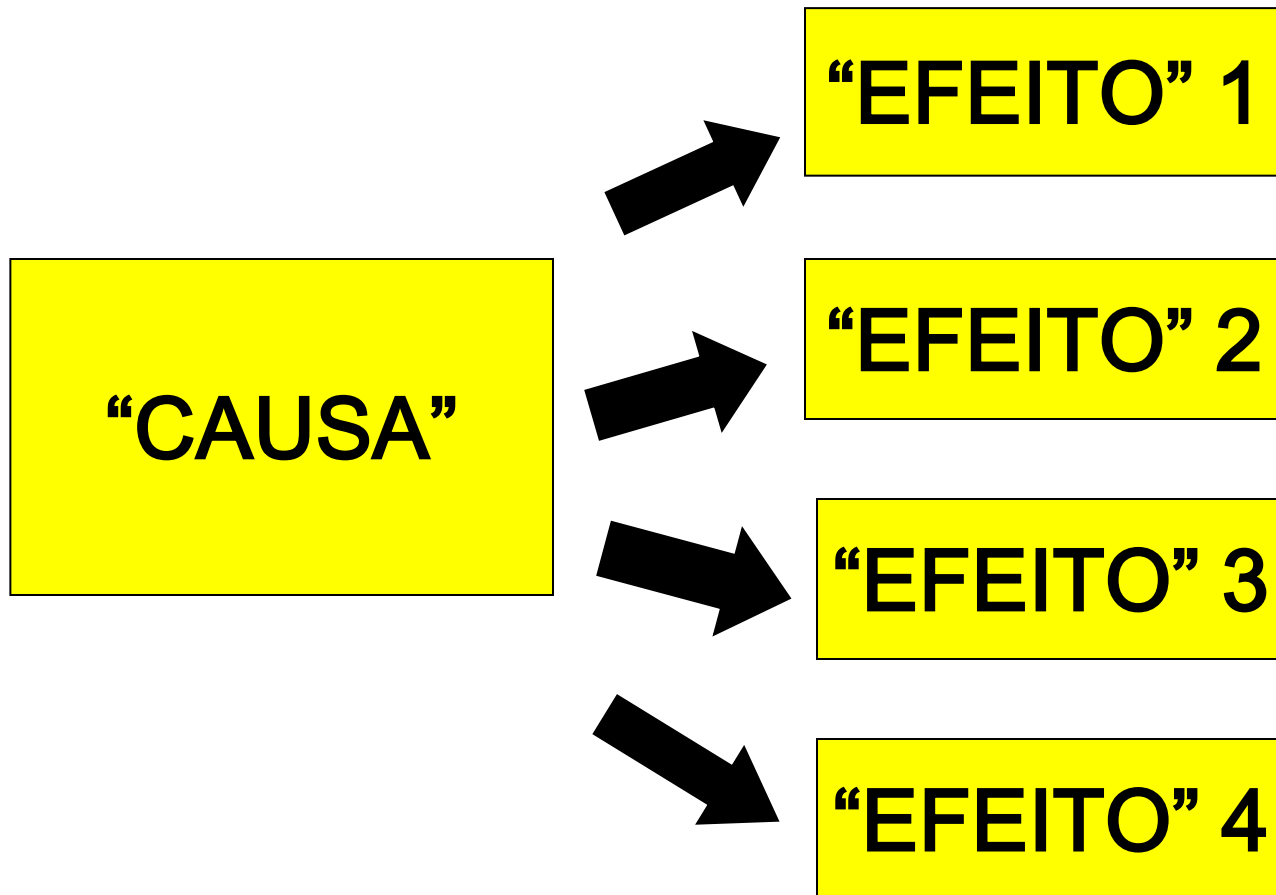


2. POSSIBILIDADES ‘CAUSAIS’ DE “DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO”

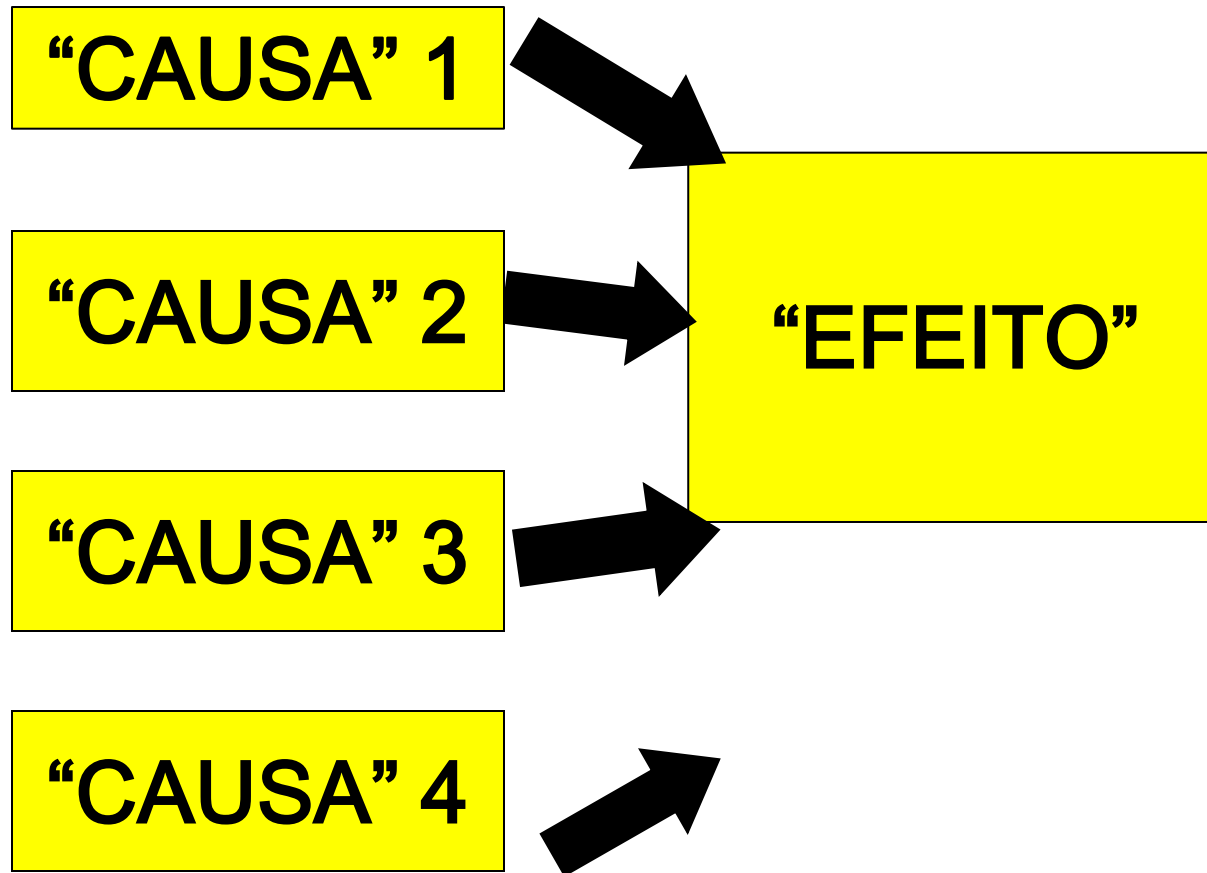
**“Nexo Causal”: uma “causa” ->
um “efeito”**



“Nexo Causal”: uma “causa” -> múltiplos “efeitos”



“Nexo Causal”: múltiplas “causas” -> um “efeito”



“Trabalho” ou “Ocupação” como uma “Concausa”

“... o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte do segurado, para redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação” (Inciso I do Artigo 21, Lei no. 8.213/91).

“Trabalho” ou “Ocupação” como um “Fator de Risco”

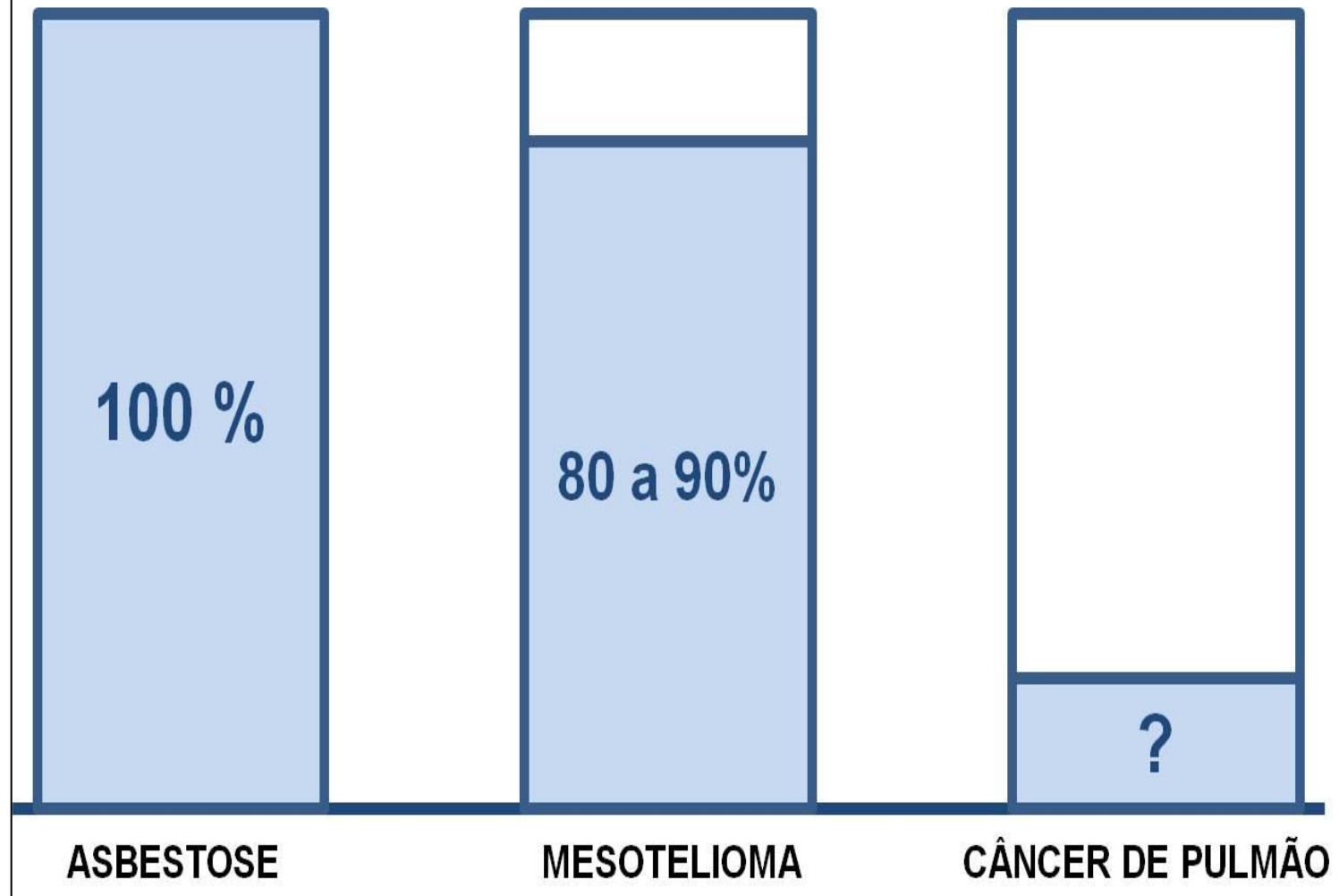
“Fator de Risco”: “Um aspecto do comportamento pessoal ou do estilo de vida, da exposição ao meio ambiente, ou uma característica própria ou herdada do indivíduo que se sabe, tendo como base a evidência epidemiológica, estarem associados com condições importantes de se prevenir para proteger a saúde. O fator de risco representa uma probabilidade maior de ser atingido por determinada afecção ou dano.” (Fonte:

Luís Rey, Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde, 1999)

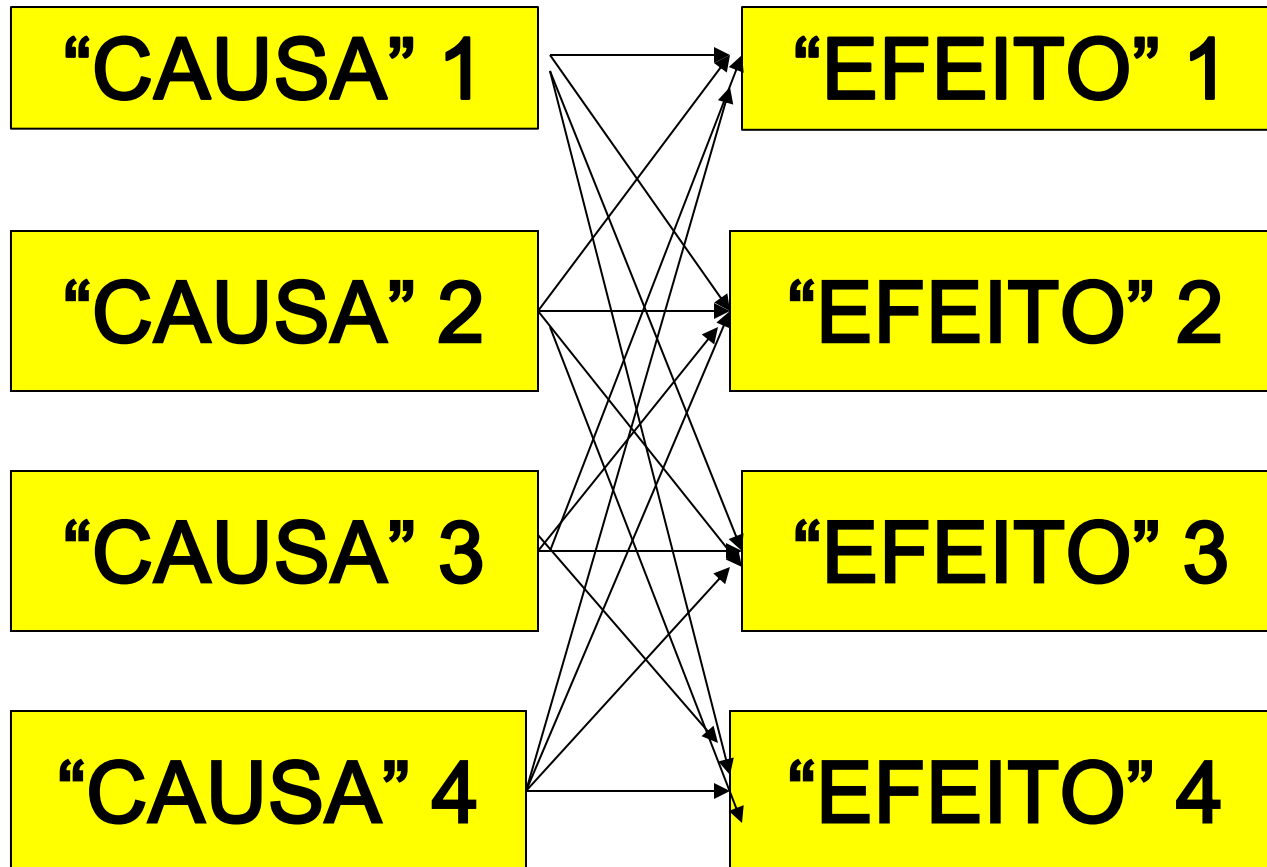
Efeitos de um “Fator de Risco” em um agravo à saúde, de “origem multifatorial”

- **Maior ocorrência** (incidência ou prevalência) do agravo, comparado com pessoas ou populações sem o referido “fator de risco”, e/ou
- **Maior precocidade** no surgimento do agravo, comparado com pessoas ou populações sem o referido “fator de risco”, e/ou
- **Maior gravidade** do quadro e de sua evolução, quando comparado com o que ocorre em pessoas ou populações sem o referido “fator de risco”...

FRAÇÃO DE RISCO ATRIBUÍVEL AO AMIANTO



“Nexo Causal”: múltiplas “causas” -> múltiplos “efeitos”



Adoecimento Relacionado ao Trabalho - Classificação de Schilling (1984)

CATEGORIA	EXEMPLOS
I-Trabalho como causa necessária	<ul style="list-style-type: none">• Intoxicação por chumbo• Silicose• “Doenças profissionais” legalmente prescritas• Outras
II-Trabalho como fator contributivo, mas não necessário	<ul style="list-style-type: none">• Doença coronariana• Doenças do aparelho locomotor• Câncer• Varizes dos membros inferiores• Outras
III-Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida	<ul style="list-style-type: none">• Bronquite crônica• Dermatite de contato alérgica• Asma• Doenças mentais• Outras

3. A NECESSÁRIA VISÃO DE “DETERMINAÇÃO SOCIAL” NA ATUALIDADE



Ainda faz sentido, hoje, afirmar que, no Brasil, “*a ordem social tem como base o primado do trabalho, e como objetivo o bem-estar e a justiça sociais.”?*

Ou:

“*A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social.”?*

(Artigos 193 e 170 da Constituição Federal/1988, respectivamente)

0 Individual...



e o Coletivo... (categoria, classe)



#carta

ideias em tempo real

SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 2018



CartaCapital / CARTAPLAY / CartaEducação / #BLOGdoSÓCIO / #SOUSÓCIO / #SEJASÓCIO

Você está aqui: [Página Inicial](#) / [Política](#) / O emprego formal desaparece, a pobreza e a desigualdade avançam

Política

Retrocesso social

O emprego formal desaparece, a pobreza e a desigualdade avançam

por Rodrigo Martins — publicado 17/01/2018 00h22, última modificação 16/01/2018 17h26

Desde 2014, o Brasil perde 1 milhão de postos de trabalho com carteira assinada por ano. Em dois anos, ganhou 8,6 milhões de miseráveis





Economia

Mercado de Trabalho

No Brasil, trabalho informal é a nova regra

por Dimalice Nunes — publicado 01/02/2018 00h20, última modificação 01/02/2018 14h24

Emprego sem carteira assinada superou o formal pela vez em 2017. No ano passado foi a informalidade que ditou a recuperação do mercado de trabalho

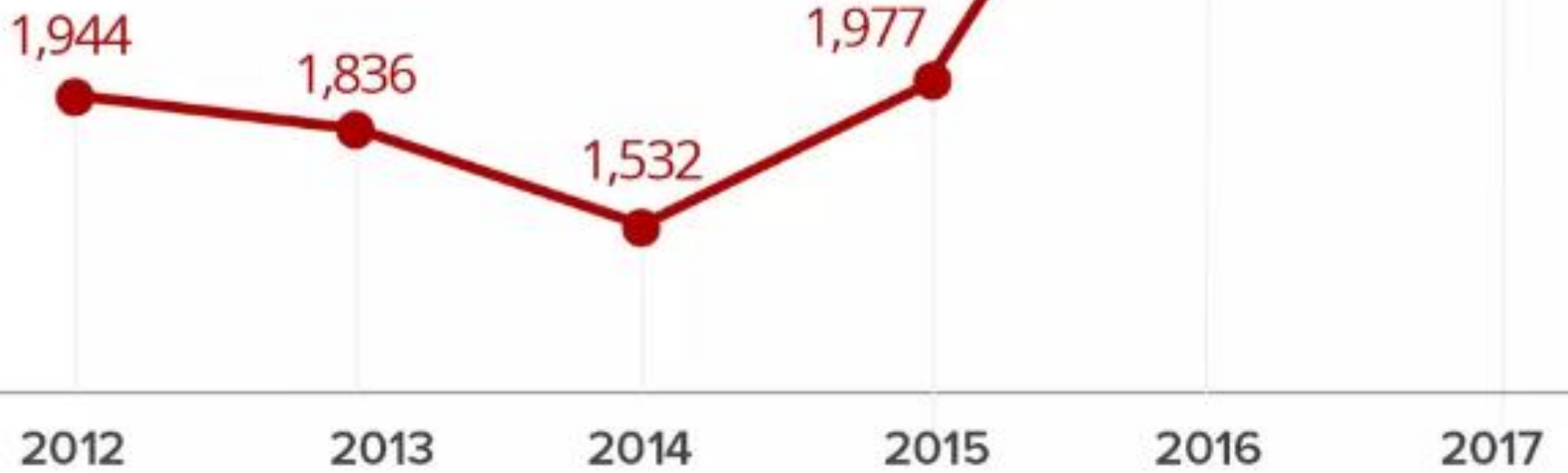
Compartilhar 5,5 mil

Tweetar

Share

Compartilhar

Desalentados





EMPREGOS E CARREIRAS

Faltou trabalho para 28,3 milhões de pessoas no 1º trimestre, diz IBGE

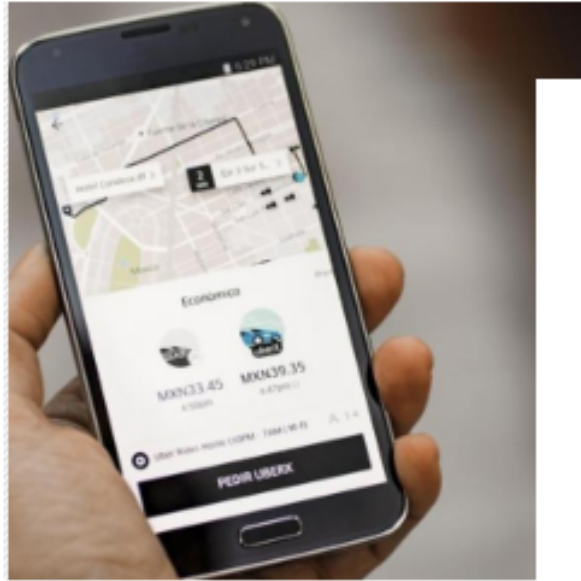
Do UOL, em São Paulo

16/05/2019 09h14 | Atualizada em 16/05/2019 14h16

A taxa da chamada subutilização da força de trabalho foi de 25% no primeiro trimestre do ano. Isso significa que faltou trabalho para 28,3 milhões de pessoas no Brasil, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada hoje pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O contingente de pessoas subutilizadas é recorde na série da Pnad Contínua, iniciada em 2012. O grupo reúne os desocupados, os subocupados com menos de 40 horas semanais e pessoas disponíveis para trabalhar, mas que não conseguem procurar emprego por motivos diversos.

EMPREGOS E CARREIRAS



Uber

Imagem: Canaltech

Aplicativos como Uber e iFood são fonte de renda de quase 4 mi de autônomos

ESTADÃO conteúdo

Douglas Gavras*

São Paulo

28/04/2019 13h50

Com o desempenho tímido da economia após a recessão e o mercado de trabalho ainda custando a se recuperar, aplicativos de serviços --como Uber, 99, iFood e Rappi-- se tornaram, em conjunto, o maior 'empregador' do país.

CID 10: CAPÍTULO XXI – GRUPO Z: “Fatores que influenciam no estado de saúde...”

*“Quando existe alguma **circunstância ou problema** que influi o estado de saúde de uma pessoa, porém **não é em si mesmo uma doença** ou lesão atual. Estes fatores podem ser descobertos em entrevistas na população, quando uma pessoa pode ou não estar enferma, ou pode-se registrar como um fator adicional a ser levado em conta quando a pessoa recebe atenção por alguma doença ou lesão.”*

CID 10: CAPÍTULO XXI – GRUPO Z: “Fatores que influenciam no estado de saúde...”

Z55 - Problemas relacionados à educação e alfabetização

Z56 - Problemas relacionados a emprego e o desemprego

Z59 - Problemas relacionados à moradia e circunstâncias econômicas

Z60 - Problemas relacionados ao ambiente social

Z63 - Problemas relacionados ao grupo primário de apoio, incluindo circunstâncias familiares

Z65 – Problemas relacionados a outras circunstâncias psicossociais

CID 10: CAPÍTULO XXI – GRUPO Z: “Fatores que influenciam no estado de saúde...”

CID 10 - Z56 - Problemas relacionados a emprego e desemprego

Z56.0 - Desemprego não especificado

Z56.1 - Mudança de emprego

Z56.2 - Ameaça de perda de emprego

Z56.3 - Ritmo de trabalho penoso

Z56.4 - Desacordo com patrão e colegas de trabalho

Z56.5 - Má adaptação ao trabalho

Z56.6 - Outras dificuldades físicas e mentais relacionadas ao trabalho

Z56.7 - Outros problemas e os não especificados relacionados com o emprego

CID 10: CAPÍTULO XXI – GRUPO Z: “Fatores que influenciam no estado de saúde...”

CID 10 – Z59 - Problemas relacionados à moradia e circunstâncias econômicas

Z59.0 – Problemas relacionados à falta de moradia

Z59.1 – Problemas relacionados com moradia inadequada

Z59.2 – Problemas caseiros e com vizinhos e inquilinos

Z59.3 – Problemas relacionados a pessoa que reside em alguma instituição

Z59.4 – Problemas relacionados à falta de alimentos

Z59.5 – Problemas relacionados à pobreza extrema

Z59.6 – Problemas relacionados a baixos salários

Z59.7 – Problemas relacionados à Previdência Social e sustento insuficiente para o bem estar

Z59.8 - Outros problemas relacionados à moradia e circunstâncias econômicas

CID 10: CAPÍTULO XXI – GRUPO Z: “Fatores que influenciam no estado de saúde...”

CID 10 - Z60 - Problemas relacionados ao ambiente social

Z60.0 – Problemas de ajustamento a transições de ciclo vital (envelhecimento, aposentadoria, “síndrome do ninho vazio”)

Z60.1 – Situação familiar atípica

Z60.2 – Viver sozinho

Z60.3 – Problemas relacionados com aculturação (migração, “transplante social” etc)

Z60.4 – Exclusão e rejeição sociais

Z60.5 – Alvo de discriminação e perseguição percebidas

Z60.8 - Outros problemas específicos relacionados ao ambiente social

CID 10: CAPÍTULO XXI – GRUPO Z: “Fatores que influenciam no estado de saúde...”

CID 10 - Z63 - Problemas relacionados com o grupo primário de apoio (suporte), incluindo circunstâncias familiares

Z63.0 – Problemas de relacionamento com cônjuge ou parceiro

Z63.1 – Problemas de relacionamento com parentes consanguíneos e por afinidade

Z63.2 – Apoio familiar inadequado

Z63.3 – Ausência de membro da família

Z63.4 – Desaparecimento ou morte de membro da família

Z63.5 – Ruptura familiar por separação ou divórcio

Z63.6 – Familiar dependente, necessitando de cuidados em casa

Z63.7 – Outros eventos de vida estressantes, afetando família e lar

Z63.8 - Outros problemas especificados relacionados com o grupo primário de apoio

DSM-5 – “Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais” (2014)

CÓDIGOS “V” - “Outras condições que podem ser foco da atenção clínica...”

“...ou que de outra forma afetem o diagnóstico, o curso, o prognóstico ou o tratamento do transtorno mental de um paciente.”

“As condições e os problemas listados neste capítulo não são transtornos mentais. Sua inclusão pretende atrair atenção para a abrangência das questões adicionais que podem ser encontradas na prática clínica de rotina...”

DSM-5 – CÓDIGO “V” - “Outras condições que podem ser foco da atenção clínica”

- PROBLEMAS DE RELACIONAMENTO - Exemplos

- “Problemas relacionados com o grupo de apoio primário” - Exemplos

- “Sofrimento na relação com o cônjuge ou parceiro”
(V61.10 = Z63.0)
- “Ruptura da família por separação ou divórcio”
(V61.03 = Z63.5)
- “Nível de expressão emocional alto na família”
(V61.8 = Z63.8)

DSM-5 – CÓDIGO “V” - “Outras condições que podem ser foco da atenção clínica”

“Problemas de moradia e econômicos” - Exemplos

- “Os Sem-teto” (V60.0 = Z59.0)
- “Moradia inadequada” (V60.1 = Z59.1)
- “Desentendimento com vizinho, locatário ou locador” (V60.89 = Z59.28)

“Problemas relacionados ao ambiente social econômico” - Exemplos

- “Problema relacionado à fase da vida” (V62.89 = Z60.0)
- “Problema relacionado a morar sozinho” (V60.3=Z60.2)
- “Exclusão ou rejeição social” (V62.4 = Z60.4)

**4. ENFRENTAR AS
“PATOLOGIAS DA SOBRECARGA E DA
ALTA PERFORMANCE”**

Velhas e novas “**PATOLOGIAS DA SOBRECARGA E DA ALTA PERFORMANCE (desempenho)**”

“**Patologias da sobrecarga**” (“Ideologias da excelência”, do “alto desempenho”):

- **Fadiga** (física, mental, crônica...)
- “**LER/DORT**”
- “**Desgaste**” = “uma abordagem integradora” (Edith Seligmann-Silva)
- **Morte por excesso de trabalho** – Ex: cortadores de cana de açúcar
- “**Karoshi**” (J) = “**guolaosi**”(C) = “**gwarosa**” (K) = morte por excesso de trabalho
- Outras expressões

VAMOS CUMPRIMENTAR O NOSSO
CAMPEÃO DO CUMPRIMENTO
DE METAS!



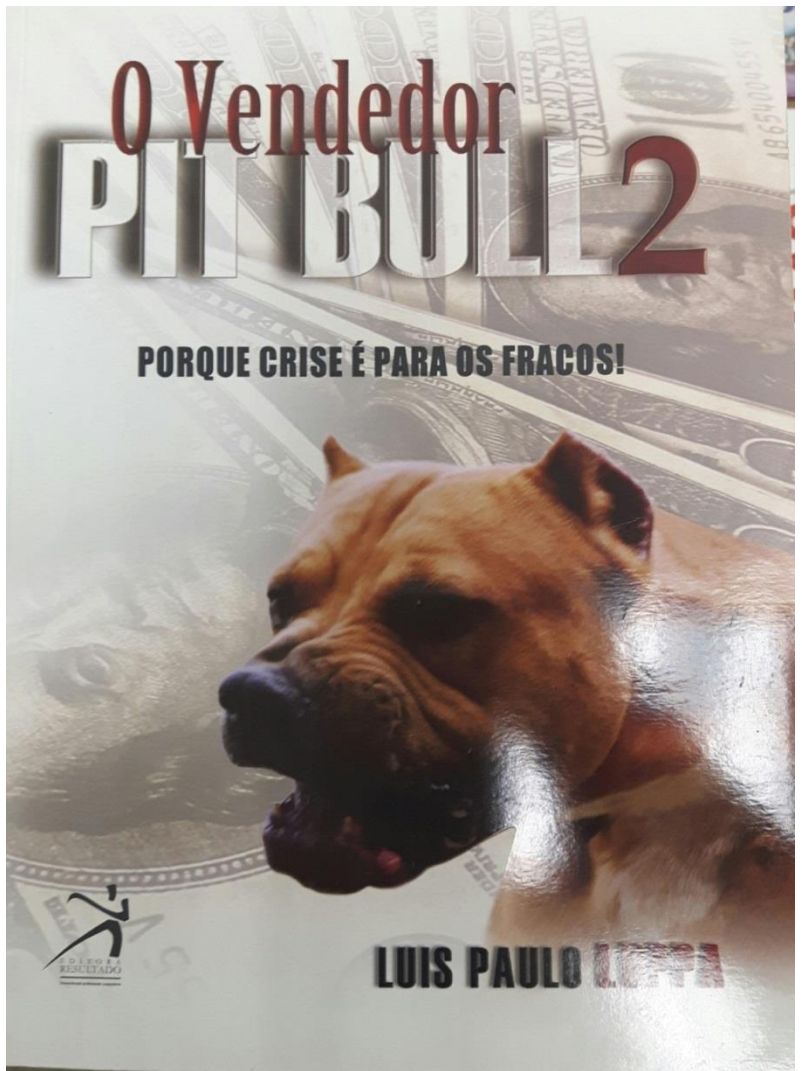
JAMIL ALBUQUERQUE
E EDUARDO MENDES

SEJA UM PROFISSIONAL DE ALTO RENDIMENTO

MENSAGEM A GARCIA COMENTADA

5 PASSOS PARA ALCANÇAR A EXCELÊNCIA

 Academia



JOSÉ EDUARDO COSTA



SEM LIMITES

DA PEQUENA LOJA DE SAPATOS
AO MAIOR E-COMMERCE ESPORTIVO DA AMÉRICA LATINA.
A HISTÓRIA DA NETSHOES.

Conta

JONATHAN LITTMAN & MARC HERSHON



ODEIO GENTE!

Livre-se dos idiotas do local de trabalho
e faça de seu emprego exatamente o que você quer

BS
BestSeller

'Morrer de tanto trabalhar' gera debate e onda de indenizações no Japão

Zaria Gorvett
Da BBC Capital

🕒 1 outubro 2016



Compartilhar



21/08/2013 08h30 - Atualizado em 21/08/2013 08h58

EFE

Estagiário do Bank of America morre após trabalhar 72 horas seguidas

Corpo de jovem alemão foi encontrado por colegas em seu quarto. Caso aconteceu em Londres; banco não comentou horas de trabalho.

Da EFE



Um jovem alemão de 21 anos que fazia estágio no banco de investimentos Bank of America-Merrill Lynch, em Londres, foi encontrado morto em seu quarto após ter trabalhado praticamente sem parar durante 72 horas, informou nesta quarta-feira (21) o jornal "The Independent".

O bolsista Moritz Erhardt estava no fim de um programa de sete semanas na instituição. Nos últimos três dias, o jovem tinha trabalhado até às 6h.

Seus colegas de dormitório encontraram o corpo de Erhardt sem vida no chuveiro na quinta-feira da semana passada. Embora as circunstâncias da morte ainda sejam desconhecidas, a polícia não considera o fato suspeito.

Por que morrem os cortadores de cana?

Why are the sugar cane harvesters dying?

Francisco Alves

Professor Adjunto do Departamento de Engenharia da Universidade Federal de São Carlos – São Paulo.

E-mail: chiquinho@dep.ufscar.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é demonstrar que a morte dos trabalhadores assalariados rurais, cortadores de cana, advém do pagamento por produção. Os processos de produção e de trabalho vigentes no Complexo Agroindustrial Canavieiro foram concebidos objetivando a produtividade crescente do trabalho e, combinados ao pagamento por produção, provocam a necessidade de os trabalhadores aumentarem o esforço despendido no trabalho. O crescimento do dispêndio de energia e do esforço para cortar mais cana provoca ou a morte dos trabalhadores ou a perda precoce de capacidade de trabalho.

Palavras-chaves: Morte por excesso de trabalho; Processo de produção; Processo de trabalho; Complexo agroindustrial canavieiro; Pagamento por produção.

5. ENFRENTAR AS “PATOLOGIAS DA SOLIDÃO”

Velhas e novas formas de adoecimento: “PATOLOGIAS DA SOLIDÃO”

“Patologias da solidão”: *“todas as novas patologias relacionadas com o trabalho, hoje, são, antes, patologias da solidão”* (Dejours)
(“patologias do silêncio”)

- **Transtornos mentais:** “transtornos de humor”, principalmente F32 (“episódio depressivo”) e F33 (“transtorno depressivo recorrente”)
- **Suicídio** (relacionado ao trabalho)
- Outras expressões

UM CONTEÚDO DE **vocês/a**

A relação entre suicídio e trabalho

"Fadigados pela sobrecarga, pela tensão, desconfiança, solidão e angústia, nós ficamos vulneráveis para o adoecimento mental"

Por **Anna Carolina Rodrigues**

🕒 18 abr 2017, 12h47 - Publicado em 21 set 2015, 12h18



SÃO PAULO – Setembro é o mês da prevenção ao suicídio – conhecido como Setembro Amarelo. E um aspecto que pouco se comenta é a relação que o trabalho tem com os índices de suicídio. Em tempos de instabilidade econômica e crise em alguns setores, os ânimos ficam mais exaltados acompanhados da insegurança e temor de ficar sem trabalho. “Quem trabalha, portanto, trabalha sempre sob a angústia da possibilidade de perder seu emprego – seu sustento, seu valor social, ferir parte de sua identidade. Quem não tem emprego tem ainda mais medo: de não aparecer outro bico, outro freela, de não ter o pagamento garantido”, diz a psicóloga Carolina Grandó.

SUICÍDIO, UM PROBLEMA ORGANIZACIONAL

O AUMENTO DOS SUICÍDIOS EM AMBIENTES DE TRABALHO INDICA QUE É HORA DE REFLETIR. NO TRABALHO SÃO CRIADOS SONHOS E É POSTO À PROVA O POTENCIAL DE CADA UM, MAS A NOVA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO TRANSFORMA CHEFES E SUBORDINADOS EM MEROS CUMPRIDORES DE METAS, E OS COLOCA NUMA GUERRA EM QUE SEMPRE PODE APARECER MAIS UMA VÍTIMA

A cartoon illustration showing a doctor sitting at a desk on the left, wearing a white lab coat and a black office chair. He has a large, prominent nose and is looking towards a patient on the right. The patient is a thin, balding man with a large nose, standing and looking back at the doctor. On the desk, there is a sign that says "Médico" and a red pen holder with two pens. Two speech bubbles are present: one from the doctor asking "ONDE ESTÁ DOENDO?" and one from the patient replying "NA ALMA." The artist's signature "BIEL" is in the bottom right corner.

ONDE
ESTÁ
DOENDO?

NA ALMA.

Médico

BIEL

6. COMENTÁRIOS FINAIS